

## Mortalidade neonatal pré e pós pandemia COVID-19 em Pernambuco: o que mudou?

Ana Raquel Casimiro Dantas de Oliveira (HC-UFPE), Débora Farias Batista Leite (HC-UFPE), Dirce Luiza Pereira dos Santos (HC-UFPE), Elias Ferreira de Melo Junior (HC-UFPE), Renata Cristina Caetano Barbosa (HC-UFPE) e Vinícius Casimiro Dantas de Oliveira (FAMENE)

### Objetivos

Analisar as taxas de mortalidade neonatal no período anterior e durante a pandemia COVID-19 no estado de Pernambuco.

### Métodos

Estudo de abordagem quantitativa, a partir da análise dos dados de óbitos neonatais disponíveis pelo Sistema de Informação de Mortalidade (SIM). Os dados foram fornecidos pela Secretaria do Estado de Pernambuco após o estudo ter sido aprovado no comitê de ética (parecer 4.191.785 emitido em 04/08/2020). Os grupos de comparação foram o período pré-pandemia (2015-2019) e o primeiro ano da pandemia (2020). As análises estatísticas foram realizadas através do Excel.

### Resultados

No período de 2015 a 2020, houve 6193 óbitos neonatais (8,96/1.000 nascidos vivos), sendo maior no ano de 2016 (9,77/1.000 nascidos vivos) e menor no ano de 2020 (8,43/1.000 nascidos vivos). No período pré-pandemia (2015-2019) a principal causa de morte neonatal precoce (< 7 dias de vida) afecções maternas não obrigatoriamente relacionadas a gravidez (10,2%), enquanto a tardia (entre 7 e 28 dias de vida) foi septicemia bacteriana do recém-nascido (3,52%). Já no primeiro ano da pandemia (2020), as causas principais se mantiveram em ambas as faixas etárias, com 10,32% e 5,16%, respectivamente.

### Conclusão

Concluimos que as taxas de mortalidade neonatal, nos períodos anteriores à pandemia COVID-19, foram maiores que as taxas durante a pandemia. Mantiveram-se durante todo o período analisado as principais causas de óbito neonatal. É possível que tenhamos encontrado as mesmas causas ao longo do período devido ao isolamento social das gestantes e maior cuidado com a exposição dos recém nascidos. Por outro lado, ainda ficam patentes as nossas dificuldades como manejo das síndromes hipertensivas maternas e os processos infecciosos durante os internamentos mais longos.

### Palavras chave

Mortalidade; neonatal; COVID-19.